

CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE

Joana D'arc Anselmo da Silva

Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista PIBID – Universidade Federal da Paraíba. UFPB – Campus IV, joanadarc945@gmail.com

Maria Rosa Fernandes de Souza

Estudante do Curso de Licenciatura em Pedagogia, bolsista PIBID – Universidade Federal da Paraíba. UFPB – Campus IV mariarosa0987@hotmail.com

Joseval dos Reis Miranda

Doutor em Educação, Professor da Universidade Federal da Paraíba, Coord. Projeto PIBID-Pedagogia. UFPB – Campus IV josevalmiranda@yahoo.com.br

1. Introdução

Com o surgimento de uma sociedade contemporânea e inovações tecnológicas, a escola possui cada vez mais a necessidade de mudar as práticas educativas, a fim de atender às exigências e cobranças sobre o ensino na formação social e profissional dos sujeitos. Diante disso, o trabalho docente é colocado em discussão sobre a sua formação e qualificação profissional, mas sobretudo a sua prática pedagógica.

Através desse novo desafio a ser enfrentado pelo professor, os estudantes que estão iniciando a carreira docente, precisam de uma formação que possibilite um preparo para essa realidade escolar. Desse modo, as instituições formadoras que devem ter como objetivo não apenas de transmissão de conhecimento, mas que oportunize o contato direto e investigação concreta do espaço escolar, e principalmente a experiência prática, para que então possam refletir sobre as práticas pedagógicas dos professores que estão atuando. Sobre isso Libâneo (2011):

Atualmente, em boa parte dos cursos de licenciatura, a aproximação do futuro professor à realidade escolar acontece após ter passado pela formação "teórica" tanto na disciplina específica como nas disciplinas pedagógicas. O caminho deve ser outro. Desde o ingresso dos alunos no curso, é preciso integrar os conteúdos das disciplinas em situações da prática que coloquem problemas aos futuros professores e lhes possibilite experimentar soluções, com a ajuda da teoria. Isso significa ter a prática, ao longo do curso, como referente direto para contrastar seus estudos e formar seus próprios conhecimentos e convicções. Isso quer dizer que os alunos precisam conhecer o mais cedo possível os sujeitos e as situações com que irão trabalhar. Significa tomar a prática profissional como instância permanente e

sistemática na aprendizagem do futuro professor e como referência para a organização curricular. (LIBÂNEO, 2011, p. 45).

Desse modo, partindo desse pressuposto destacamos nesse trabalho, as contribuições do Programa PIBID para a formação docente de alunos em cursos de licenciatura. Através de atividade de integração da prática e a teoria estudada durante o curso de graduação, oportunizando possibilidade de intervenções dentro da sala de aula e reflexões em torno dos desafios enfrentados pelos professores diariamente.

Este trabalho tem por finalidade refletir e apresentar as contribuições do PIBID na formação docente dos alunos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, na UFPB, *campus IV*, litoral norte, Mamanguape – PB.

Desse modo ressaltamos que analisar tal projeto busca também por meio dessa pesquisa como objetivo fortalecer a formação inicial dos futuros professores, como também a inserção de alunos graduandos de instituições de cursos superiores nas escolas públicas da região, a fim de articular a educação básica e o ensino superior.

Portanto, através das experiências adquiridas no cotidiano com os professores e alunos, nos tem possibilitado uma reflexão em torno de uma formação em que o graduando possa ter a percepção das dificuldades e as relações existentes no espaço escolar, inclusive o papel do professor no desenvolvimento social e cognitivo dos seus alunos.

2. Metodologia

A metodologia utilizada nesse trabalho baseia-se na abordagem qualitativa de pesquisa que busca trazer as falas e concepções de seus sujeitos de pesquisa. Usamos relatos de experiências de alunos bolsistas do projeto PIBID do curso de Pedagogia do Campus IV da Universidade Federal da Paraíba. Após todo o aprofundamento teórico e coleta dos relatos sobre as experiências do PIBID para a formação docente, analisamos as informações coletadas tendo como base os nossos objetivos de pesquisa.

O projeto PIBID vem sendo realizado por meio de uma metodologia participante na qual os estudantes do curso de Pedagogia buscam melhorar a formação docente. Dessa forma o processo formativo no PIBID tem possibilitado maior articulação entre

a teoria e prática, bem como na construção de novos saberes a partir das experiências nas escolas públicas. As práticas pedagógicas dos bolsistas do PIBID do curso de Pedagogia são desenvolvidas em escolas da região, em turmas da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental nas salas do 4º e 5º ano.

As atividades são executadas por meio de oficinas pedagógicas envolvendo as variadas áreas do conhecimento. Essas oficinas buscam interligar os conteúdos disciplinares do currículo escolar. Foram desenvolvidas até o presente momento oficinas de escrita e leitura, arte e movimento, ciências. Todas as atividades são permeadas pela produção textual, produção artística, oralidade, criatividade, autonomia e reconhecimento do espaço onde vive e se relaciona.

Não poderíamos deixar de mencionar que as oficinas desenvolvidas no projeto PIBID no curso de Pedagogia são elaboradas a partir de diagnósticos de observação e reflexão da realidade no cotidiano, e, sobretudo guiada por estudos dirigidos diante da necessidade encontrada.

Assim, ratificamos o quanto a vivência no PIBID do curso de Pedagogia tem nos possibilitado ressignificar o nosso olhar para a sala de aula como também aprimorar, construir e reconstruir saberes em prol da formação docente.

3. Resultados e discussões

Mediante as novas exigências na educação, a escola possui cada vez mais designações na formação de sujeitos, de maneira a contribuir no seu desenvolvimento social e cognitivo. Como também formar indivíduos capazes de refletir sobre suas ações no/sobre mundo onde vive, e ter a criticidade sobre ideias, valores, conhecimentos estabelecidos de geração em geração na sociedade.

Portanto, uma formação de qualidade para professores que atendam a essas necessidade desse tipo de educação é essencial. Sobre a formação inicial, como uma maneira de preparar os futuros professores para este tipo de realidade atual, através de orientações com estudos teóricos e práticos, articulando-os em um movimento reflexivo e crítico sobre ação como uma práxis transformadora. Nesse sentido, são oportunas as palavras de Pimenta (2002):

É práxis, por que esta, como uma atividade humana, pressupõe a idealização consciente por parte do sujeito que propõe a interferir, a transformar a

realidade. Para isso necessita conhecer a realidade e negá-la. Negar significa transformar em outra realidade. O aluno analfabeto deve ser transformado em um aluno alfabetizado. Este é idealizado por aqueles que definem a educação, mas é também idealizado pelo professor de maneira mais imediata. (PIMENTA, 2002, p. 46).

A partir disso, destacamos a relevância social, política e profissional que os projetos propõem para o aperfeiçoamento na formação inicial estabelecida pelo curso de graduação. Como também a produção de conhecimentos e saberes originados da experiência prática propiciada através da aproximação com a realidade escolar.

Essa experiência vale registrar também que nos propicia a inserção diretamente no cotidiano, e ao mesmo tempo estudando as relações existentes no espaço e tempos escolares. Percebemos o quanto é necessária uma formação sólida teórica e metodologicamente para que então possamos lidar com as dificuldades e adversidades encontradas por todos os agentes que compõem a escola no seu dia-a-dia.

Vale salientar que durante as práticas pedagógicas podemos observar várias questões que envolvem a formação docente, como as preocupações em torno da sua própria prática pedagógica na formação social dos educandos. Esses elementos encontrados no cotidiano escolar por meio da vivência no PIBID propicia a construção da identidade profissional docente a partir do trabalho em sala de aula.

Assim sendo, acreditamos que a experiência aqui mencionada no projeto PIBID Pedagogia proporciona não só o acúmulo de conhecimentos como também a melhoria e a construção da profissionalização docente de uma formação humanitária para os futuros educadores.

4. Conclusão

Portanto a discussão que queremos tratar traz para o centro das discussões a formação docente. Essa como um elemento que por meio do Projeto PIBID no caso da Pedagogia ganha relevância na formação inicial de alunos graduandos em licenciatura.

Não poderíamos deixar de mencionar que ficou também registrado por meio dos relatos o quanto a prática pedagógica desenvolvida no projeto em questão fortalece a formação profissional reflexiva e crítica do professor.

Outro ponto destacado com bastante ênfase são os momentos formativos que se constituem de espaços de socialização de saberes e compartilhamento de ideias e conhecimento com os professores que já estão atuando e com os próprios professores da universidade que atuam no projeto (TARDIF, 2005). Além de possibilitar a articulação entre o saber teórico e prático, refletir sobre nossas ações sob a realidade do ensino.

Assim sendo ressaltamos mais uma vez que a partir da prática desenvolvida no PIBID, percebemos o quanto a formação docente foi melhorada para o graduando em processo de formação. Foram maiores possibilidades formativas e reflexivas que saem da sala de aula da Universidade e ganham o chão da escola trazendo assim novos olhares na construção de seus próprios saberes adquiridos na experiência no contato direto com o cotidiano escolar em prol da sua profissionalização docente.

5. Referências

PIMENTA, Selma Garrido. O trabalho docente: a autonomia didática e construção do saber pedagógico. IN: AZZI, Sandra; PIMENTA, Selma Garrido (Org.) **Saberes pedagógicos e atividade docente**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002, p. 15 a 58.

LIBÂNEO, José Carlos. Sobre qualidade de ensino e sistema de formação inicial e continuada de Professores. IN: LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2011, p. 37 a 50.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 13 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.